

Influência do revestimento biodegradável nos sintomas de injúria por frio em inflorescências de *Heliconia bihai*.

Guimarães, Adriana Andrade¹; Finger, Fernando Luiz²; Mosca, José Luiz³; Gallão, Maria Izabel⁴; Barbosa, José Geraldo²; Guimarães; Andréa Andrade⁵; Moura, Suelane Medeiros de⁶.

¹Doutoranda em Fitotecnia da Universidade Federal de Viçosa - Avenida Peter Henry Rolfs, s/n Campus Universitário 36570-000 Viçosa - MG /Tel.: (31) 3899-2200 Fax: (31) 3899-2108 E-mail: adrianaquimaraes@vicosa.ufv.br; ² Professor do Departamento de Fitotecnia da Universidade Federal de Viçosa - Avenida Peter Henry Rolfs, s/n Campus Universitário 36570-000 Viçosa - MG /Tel.: (31) 3899-2200 Fax: (31) 3899-2108 E-mail: fffinger@ufv.br; ³ Pesquisador da Embrapa Agroindústria Tropical - R. Dra. Sara Mesquita, 2270 Planalto Pici Cep.: 60511-110 Fortaleza (85) 3299 1800 Fax (85) 3299 18 33 E-mail: mosca@cnpat.embrapa.br; ⁴ Professora do Departamento de Biologia da Universidade Federal do Ceará - Campus Central Av. da Universidade, 2853 - Benfica – Fortaleza – CE/ Fone: (85) 3366. 7300 /CEP: 60020-181; ⁵ Graduanda em Agronomia da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - BR 110 - Km 47 Bairro Pres. Costa e Silva CEP 59625-900 Mossoró - Rio Grande do Norte; ⁶ Graduanda em Engenharia de Alimentos da Universidade Federal do Ceará - Campus Central Av. da Universidade, 2853 - Benfica - Fortaleza – CE/ Fone: (85) 3366. 7300 /CEP: 60020-181

A maioria das espécies de flores tropicais apresenta sensibilidade à injúria por frio quando mantidas sob temperatura abaixo de 10 °C, manifestando sintomas que diminuem seu valor comercial. No entanto, o aumento na umidade, redução na concentração de O₂ e acúmulo de CO₂ que podem ser obtidos através de embalagens e revestimentos como emulsões e ceras podem proporcionar redução e/ou retardo nos sintomas de injúria por frio. Desse modo, o presente trabalho objetivou avaliar a eficácia de película à base de galactomanana, glicerol e *Caesalpinia pulcherrima* em prevenir e/ou retardar os sintomas de injúria por frio em inflorescências de *Heliconia bihai*. A colheita das inflorescências deu-se quando essas apresentaram de duas a três brácteas abertas mais o ponteiro, que em seguida foram armazenadas em câmaras frias nas temperaturas de 25°C, 13°C e 7°C com e sem película. Durante todo o período experimental as inflorescências permaneceram em vasos contendo água destilada. Diariamente foram avaliadas: aparência visual obtida por meio de escala subjetiva constando das seguintes notas: 3 = Excelente: aspecto de recém-colhida; 2 = Bom: sinais de senescência pouco característico; 1 = Regular: início de murcha e pequenas manchas; 0 = Descarte: murcha acentuada, manchas e /ou necrose nos tecidos além da avaliação da longevidade floral que compreendeu o número de dias entre a colheita até onde as inflorescências obtiveram nota de descarte. Houve interação entre as temperaturas, uso ou não da película e períodos de armazenamento, onde as melhores notas da aparência visual foram obtidas em inflorescências mantidas a 25°C com cera. A longevidade foi estimada em 10 e 8 dias, respectivamente, para as inflorescências armazenadas a 25 °C com e sem cera, e de seis dias para os demais tratamentos. A película não foi efetiva em prevenir os sintomas de injúria por frio.

PALAVRAS-CHAVES

Heliconia bihai; flores tropicais; injúria por frio, revestimentos biodegradáveis.